

N
P
F
S



Recolhimento Nossa Senhora do Carmo da Lapa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Nome	RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LAPA
Morada	Rua da Lapa 84, 1.º
Código postal	1200-703
Localidade	LISBOA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	500885605
Classificação de atividade económica (CAE)	88101
Registo IPSS	

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

I. Nota introdutória

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 13.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e legislação subsequente, compete à Direção elaborar anualmente e submeter a parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, cabendo à Assembleia Geral a sua apreciação e votação, nos termos do artigo 58.º, n.º 1, alínea c), do mesmo Estatuto.

Assim, ao abrigo do artigo 23.º, n.º 1, alínea b), dos Estatutos do Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, a Direção apresenta ao Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

O presente relatório tem em conta o contexto em que o Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa desenvolve a sua atividade e representa o resultado de um percurso anual, no termo do qual se prestam contas e se retiram algumas indicações importantes para o futuro.

Pretende-se também fornecer aos associados e doadores um instrumento de apoio às contas de gerência do exercício, de forma a possibilitar uma leitura não estritamente económica da atividade do Recolhimento e Nossa Senhora do Carmo da Lapa, mas também do seu valor humano, social, cultural e ambiental.

Com fundamento no exposto, a elaboração do relatório e contas de gerência obedeceu aos seguintes objetivos:

- constituir um instrumento de comunicação com todos os associados e doadores, que torne patente o resultado de um percurso e revele o valor e contributo social da instituição, tendo em conta a sua missão, objetivos, estratégia e atividade;
- dar cumprimento aos normativos legais aplicáveis.

II. Missão, valores e objetivos

O Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa tem como missão o apoio às pessoas idosas em situação de maior dificuldade, de acordo com a Doutrina Social da Igreja, cumprida no quadro dos seguintes critérios:

2025
Fidel
/

- ✓ Respeito pela dignidade da pessoa humana e dever de contribuir para o seu desenvolvimento moral, espiritual e cultural;
- ✓ Fortalecimento do sentido comunitário;
- ✓ Criação de estruturas de comunicação cristã de bens e ajuda mútua.

Para a realização dos seus objetivos, o Recolhimento assegura duas valências:

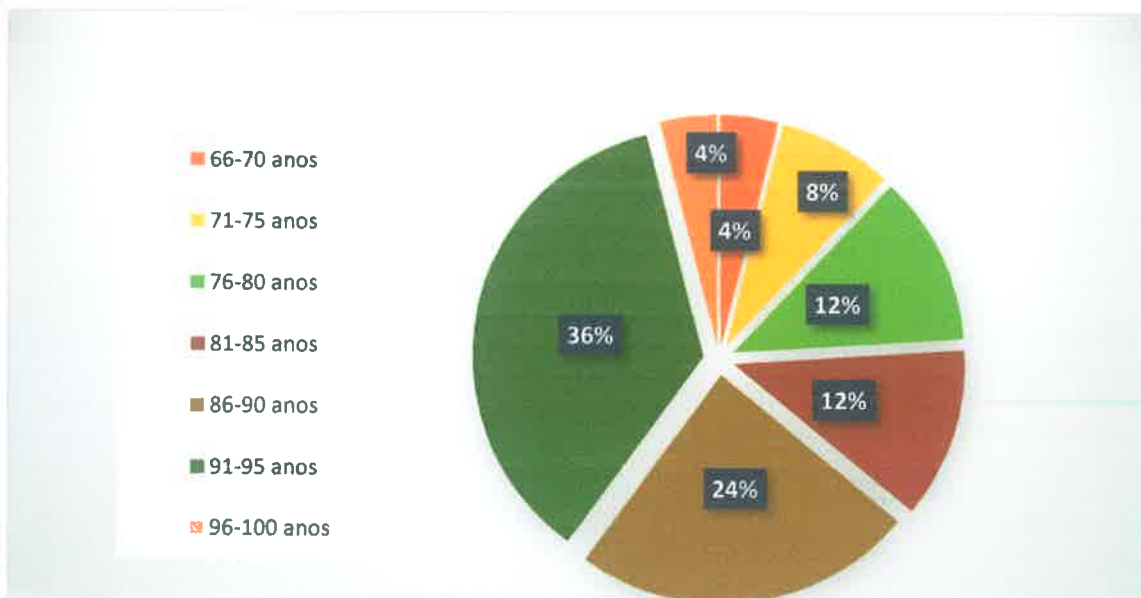
- ✓ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- ✓ Centro de Dia.

O Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa pode, ainda, prestar serviços de apoio domiciliário a pessoas idosas.

III. Caracterização

A) Clientes

Em 31.12.2025, o Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, na valência ERPI, contava com vinte e cinco clientes, do sexo feminino, com a seguinte distribuição etária:



Na mesma data, na valência Centro de Dia, contava com 3 clientes do sexo feminino e 2 clientes do sexo masculino.

Handwritten signature in blue ink.

*N.R.
A. Adf
3*

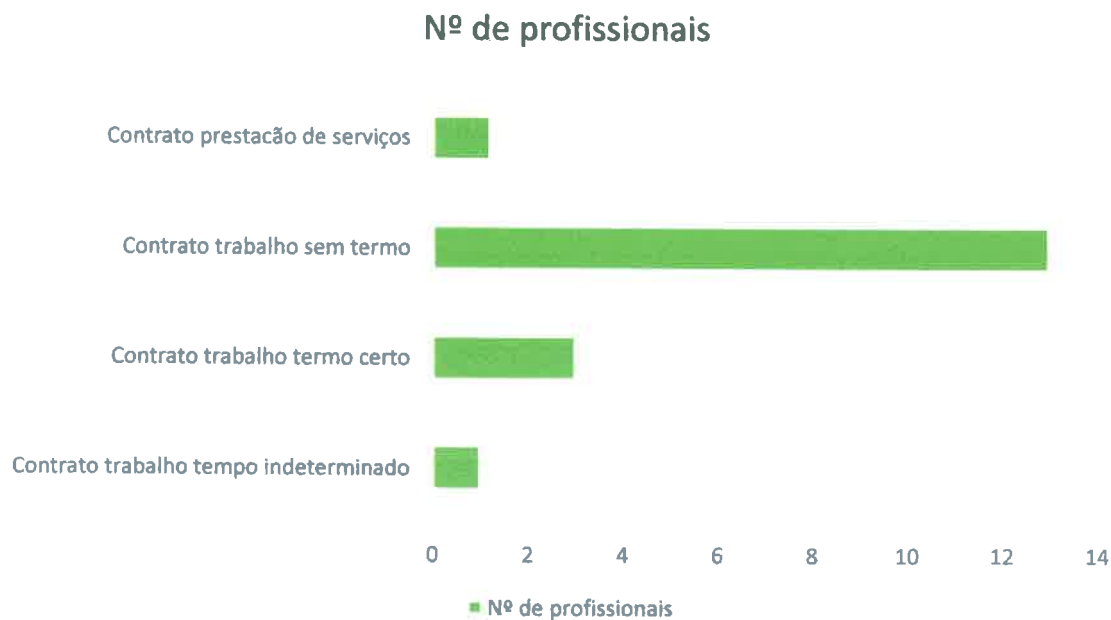
No ano de 2025 morreram 8 clientes da ERPI, tendo-se registado o imediato ingresso de novos clientes.

B) Famílias

Em 31.12.2025 três clientes da ERPI não dispunham de acompanhamento familiar por inexistências de familiares próximos e/ou indisponibilidade de familiares mais afastados, assumindo o Recolhimento a primeira linha de responsabilidade pelo seu bem-estar físico e psíquico.

C) Colaboradores

Em 31.12.2025 o Recolhimento contava com dezanove profissionais, dos quais seis com nacionalidade portuguesa e doze de nacionalidade estrangeira.



No ano de 2025 não houve trabalhadores em situação de baixa médica.

Registou-se uma situação de acidente de trabalho (queda e queimadura) correspondendo a vinte e dois dias de ausência ao trabalho.

Estiveram em licença parental três trabalhadoras (duas Ajudante de Ação Direta e uma cozinheira). As Ajudantes de Ação Direta regressaram ainda durante o ano de 2025

[Assinatura]

Handwritten signature and initials in blue ink.

(uma em julho e outra em agosto), mas a cozinheira prolongou a licença. Todas estas funcionárias foram substituídas por outras, com contrato por tempo indeterminado.

No ano de 2025 estiveram com dispensa para amamentação (redução do horário de trabalho) duas trabalhadoras.

A colaboradora que possuía contrato a tempo parcial (20 horas semanais), rescindiu o contrato, porque encontrou um emprego a tempo completo.

No mês de julho foi reforçada a equipa de Ajudantes de Ação Direta com mais um elemento para podermos ter, em alguns dias, duas colaboradoras durante o período noturno.

Dada a dificuldade na contratação de pessoas a tempo parcial e considerando que as duas Ajudantes de Ação Direta que regressaram de licença de maternidade ficaram com um horário de trabalho mais reduzido (para amamentação), e não trabalham ao fim de semana, a Direção do Recolhimento decidiu contratar outro elemento para reforçar a equipa das Ajudantes de Ação Direta, o que teve efeitos a partir do início do ano de 2026.

Os aumentos salariais acompanharam a evolução do salário mínimo nacional com diferenciação das Ajudantes de Ação Direta, segundo as tabelas da CNIS.

No ano de 2025 não se reformou nenhuma trabalhadora.

D) Formação

Em 2025 foram realizadas 308 horas de formação e todas as colaboradoras participaram, no mínimo, em 12 horas de formação.

As áreas de formação foram: 1) economia social; 2) gestão estratégica; 3) gestão de recursos humanos; 4) contabilidade e fiscalidade; 5) gestão financeira; 6) marketing e comunicação; 7) gestão de projetos; 8) ética e responsabilidade social; 9) liderança e criatividade; 10) regras básicas no combate a incêndios e evacuação de edifícios; 11) promoção de locais de trabalho seguros e saudáveis (prevenção de riscos profissionais - conceitos básicos; 12) primeiros socorros no âmbito laboral; 13) atendimento de excelência 14) HACCP- segurança alimentar; 15) desenvolvimento pessoal.

As formações constantes dos pontos 1) a 8) foram prestadas pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) em formato online; a formação constante do

Handwritten signature and initials in blue ink.

N.º
fcd
4

ponto 9) foi prestada pela UDIPSS em parceria com a organização Margem em formato híbrido; as formações constantes dos pontos 10) a 12) foram prestadas presencialmente pela Interprev (empresa que presta serviços nas áreas Segurança e Saúde do Trabalho e Segurança Alimentar) e as formações constantes nos pontos 13) a 15) foram lecionadas pela Escola de Turismo de Lisboa e realizaram-se presencialmente, nas instalações do Recolhimento.

À exceção das formações dadas pela Interprev, todas as formações foram gratuitas.

IV. Atividades desenvolvidas

IR MAIS ALÉM, foi o mote escolhido e trabalhado durante o ano de 2025.

IR MAIS ALÉM num trabalho em que se cuida de pessoas idosas exige a humanização do próprio cuidado, o desenvolvimento de tarefas técnicas, inovação e também apoio emocional, conseguindo assim a sensibilidade, a empatia e as habilidades práticas específicas, atendendo sempre ao pormenor.

A formação ministrada, as atividades de animação realizadas, assim como o acompanhamento técnico efetuado durante o ano, foram no sentido de se disponibilizarem cuidados minuciosos, atenciosos e personalizados de forma responsável e respeitosa, constituindo uma oportunidade para todos cultivarem paciência, bondade e gratidão, concretizando desta forma o mote proposto.

O ano de 2025 foi pautado pelo desenvolvimento de atividades que incluíram a participação ativa dos familiares e amigos das residentes e também de entidades externas. Foram parceiros das ações intergeracionais o «Patronato Cristo Rei», o colégio «Lar da Criança», o colégio «Os Salesianos» e a Escola Josefa de Óbidos.

As atividades desenvolvidas abrangeram os clientes da ERPI e do Centro de Dia.

Assim:

A) Animação sociocultural e prática religiosa

No âmbito da animação sociocultural, cumpriram-se todos os propósitos que foram estipulados no plano de atividades.

hwk
TS

N.
R.
Fad
\$

Realçam-se as atividades que contaram com a presença dos familiares e amigos das residentes, tais como, a comemoração do Dia da Família, Santos Populares, comemoração do dia do idoso e Festa de Natal.

No que diz respeito à prática religiosa mantivemos a atividade habitual de recitação do Terço e a celebração semanal da Palavra e Comunhão pelo Diácono Nuno Andrade nas instalações do Recolhimento.

Uma vez por mês, a celebração da Palavra é substituída pela celebração Eucarística realizada pelo Cónego Duarte da Cunha.

Algumas atividades no âmbito do voluntariado e das parcerias, reportadas infra tiveram um forte impacto na animação sociocultural e prática religiosa.

B) Saúde

O médico e o enfermeiro, além da prestação de cuidados diretos às residentes, mantiveram o papel muito relevante na articulação com os serviços de saúde do SNS na identificação da necessidade de recorrer aos mesmos, assim como, no respetivo encaminhamento e acompanhamento da assistência prestada, o que se traduz numa melhoria significativa nos cuidados prestados às residentes, assim como na segurança e confiança sentidas pelas famílias e pela equipa do Recolhimento.

A articulação permanente entre a Direção Técnica do Recolhimento, enfermeiro e médico mantém-se muito positiva, com a disponibilidade de todos os elementos suportada pelo recurso a formas de comunicação digital.

Das condições contratuais estabelecidas com o grupo «A Farmácia» resultou um montante anual de 2862,2€ sob a forma de donativo para o Recolhimento, mantendo-se a melhoria no controlo da administração da medicação e a prontidão de resposta quer nas encomendas gerais, cuja entrega foi alargada também ao sábado, quer na entrega das alterações das terapêuticas, quando solicitadas.

C) Dinamização das equipas

Mantiveram-se as reuniões periódicas entre a direção técnica e as diferentes equipas, assim como, a comunicação facilitada pelos grupos de WhatsApp.

Realizou-se um almoço de comemoração do Dia da Mulher, um almoço de Santos Populares e um jantar de Natal com todos os funcionários, assim como, a comemoração dos aniversários.

TRB

N. F.
F. Cal
R

D) Voluntários

A voluntária Ana que há vários anos vinha recitar o terço, semanalmente, sofreu um AVC e deixou de poder continuar o serviço de voluntariado.

Foram integrados dois voluntários pertencentes à comunidade, mais especificamente, à Paróquia da Estrela, que comparecem semanalmente para ajudar nas diversas atividades: animação (dentro e fora das instalações); alimentação das utentes mais dependentes; apoio na mobilidade; atividades de prática religiosa.

Alguns alunos do 8º ano do colégio de Santa Maria também se voluntariaram para virem à 5ª feira cantar e jogar com as residentes.

Uma turma do 12º ano do colégio «Os salesianos», ao abrigo do projeto de voluntariado desenvolvido na disciplina de psicologia, vieram semanalmente visitar as residentes (conversavam e ajudavam naquilo que precisavam).

Após terminar este projeto, alguns alunos quiseram continuar o projeto de voluntariado e convidaram alunos de outras turmas e anos para formarem um grupo e continuarem a vir semanalmente visitar as residentes. Este projeto decorreu até ao fim do ano letivo.

Foi criado um grupo de voluntários para acompanhamento das residentes à missa dominical na Igreja da Lapa. O grupo de voluntários tem 14 elementos (dois elementos pertencentes ao Recolhimento e doze elementos pertencentes à comunidade) que se dividem por forma a estar sempre presente um mínimo de duas ou três pessoas e, desta forma, levarem à Missa todas as senhoras que pretendem ou estão disponíveis para ir. Esta atividade tem sido bastante valorizada pelas residentes.

Ainda no âmbito do voluntariado, três voluntárias participaram duas vezes por mês (sábado) no apoio às refeições (jantar) das clientes.

E) Parcerias

Manteve-se o relacionamento com as entidades parceiras:

- ✓ Banco Alimentar- Recolha semanal de bens frescos e recolha mensal de bens secos não perecíveis.
- ✓ Entrajuda- Recolha de artigos de higiene pessoal e habitacional.
- ✓ Associação Resgate- Mediação da relação com a Escola Superior de Música, a Escola Básica Josefa de Óbidos e o colégio «Os salesianos».

R

V. R.
F. C. d. L.
/

Recebemos dois estagiários do 2º ano do curso de música na comunidade, provenientes da Escola Superior de Música. Apesar do esforço e boa vontade de ambos os estagiários, por falta de disponibilidade de tempo e dificuldade de criação de empatia com as residentes, estes estágios tiveram um impacto mais limitado do que em anos anteriores. No entanto, realizaram um arraial, com outros artistas convidados que correu bastante bem.

Os alunos de uma turma do 8º ano da Escola Josefa de Óbidos, juntamente com a diretora de turma, que era professora de educação física, vieram ao Recolhimento uma vez em cada um dos períodos letivos e fizeram jogos, uma aula de educação física e uma apresentação de dança, no Dia Mundial da Dança. De igual modo, algumas residentes também visitaram esta turma nas instalações da Escola Josefa de Óbidos. Numa das visitas, tiveram oportunidade de falar das suas profissões e, noutra ocasião, cantaram as Janeiras.

Os alunos de uma turma do 10º ano do colégio «Os salesianos», no dia das Boas Ações vieram ao Recolhimento visitar as residentes e, juntos, plantaram sementes de várias flores, no jardim dos claustros.

No âmbito da colaboração com o Patronato Cristo Rei mantiveram-se os encontros programados para comemoração de datas específicas. No Dia do Livro, as residentes visitaram as crianças do Patronato e leram histórias infantis. Em novembro, vieram as crianças visitar as senhoras, trouxeram bolinhos e cantaram canções alusivas ao pão por Deus e ao dia de Todos os Santos. Juntamente com a professora de música e dança também vieram algumas vezes apresentar canções e danças às residentes.

Na procissão de Nossa Senhora de Fátima e no Compasso Pascal, as crianças e as senhoras participaram juntos.

F) Comunicação Interna e externa

Em termos de comunicação interna remete-se para a informação prestada no ponto sobre a dinamização das equipas.

Na comunicação externa, a comunicação é feita através do site do Recolhimento já disponível online: <https://www.recolhimentolapa.pt/>.

Para além de constituir uma base de cumprimento de requisitos legais de prestação de contas, o site pode ser um importante instrumento de ligação à comunidade (famílias, potenciais utentes e vizinhança) e mobilização de recursos externos que possam reforçar a capacidade de atuação do Recolhimento.

h. h. 2025

G) Melhoria das instalações e equipamentos

No ano de 2025 concretizaram-se diversas melhorias das quais, destacamos em primeiro lugar, as que foram realizadas pelo voluntário e utente do nosso Centro de Dia, o Sr. António Coelho que, ainda tinha projetos para continuar a embelezar e requalificar as instalações do Recolhimento, mas, partiu repentinamente no início deste ano, vítima de um enfarte agudo do miocárdio.

Das melhorias realizadas nas instalações, executadas pelo Sr. António Coelho, destacam-se:

- ✓ requalificação do pátio interior das traseiras (cimentação de uma zona onde existia terra; arranjo do estendal e substituição das cordas; colocação de uma churrasqueira; plantação de árvores de fruto e plantas decorativas);
- ✓ requalificação (reboco e pintura) do gabinete médico, do gabinete da animadora e do gabinete de arrumos, da zona de estar das colaboradoras e do hall e corredor dos gabinetes;
- ✓ requalificação (reboco e pintura) de alguns quartos do rés do chão.

Foram efetuadas obras de remodelação, com impacto relevante nas condições de conforto das residentes, na segurança das instalações, na poupança energética e nas condições de trabalho das colaboradoras:

- ✓ remodelação por completo das instalações sanitárias do 1º andar;
- ✓ substituição das janelas dos quartos e corredores do rés do chão (janelas em PVC com vidro duplo);
- ✓ desenvolvimento de projeto de remodelação da rede elétrica e início dos trabalhos que levarão à substituição dos candeeiros e de todas as instalações elétricas dos quartos e zonas comuns, adotando-se lâmpadas LED para todos os candeeiros;
- ✓ tratamento e pintura da fachada das traseiras do edifício, inclusivamente o saguão, que era uma zona onde existiam bastantes infiltrações;
- ✓ instalação de ar condicionado na cozinha;
- ✓ remodelação do vestiário das colaboradoras, com a colocação de uma instalação sanitária, um lavatório e uma zona para duche, dando cumprimento aos requisitos legais.

Foi, ainda, realizada a conservação da fachada principal, para cuja execução já havia uma notificação da Câmara Municipal de Lisboa.

Ao nível dos equipamentos, verificou-se:

- ✓ a substituição das mesas e cadeiras da sala de refeições das clientes;

V. R.
F. R.
S.

- ✓ a substituição de sofás na área de estar e convívio;
- ✓ a modernização do equipamento da lavandaria.

A substituição das mesas e cadeiras da sala de refeições resultou de uma doação da Associação «Dona Ajuda».

A substituição de sofás resultou de uma doação do Hotel do Estoril, por intermédio da Entreatuda.

Em suma, o ano de 2025 foi bastante dinâmico e alcançaram-se objetivos com impacte bastante positivo para as residentes e colaboradores, dos quais se destaca o reforço do voluntariado, o desenvolvimento e diversificação de parcerias nomeadamente com carácter intergeracional, o alargamento do centro de dia, a formação e reforço da equipa de colaboradores e a melhoria das instalações e equipamentos.

V) Situação Financeira e económica

Em 2025, o resultado líquido foi de 97.658,77 €, representando um acréscimo de 55,5% face a 2024 e que se propõe seja transferido para a conta de resultados transitados. Esta evolução reflete o aumento de 17,9% das receitas e de 11,5% das despesas e traduziu-se na melhoria da margem EBITDA para 20,4% (15,9% em 2024).

Nas receitas destaca-se o aumento dos subsídios recebidos da Segurança Social em 22,3%, um fator crucial para a sustentabilidade da atividade do Recolhimento. O grau de dependência da instituição do suporte da Segurança Social é de 44%, mais um ponto percentual do que em 2024.

Nas despesas destaca-se o aumento de 23,2% das despesas com Fornecimento e Serviços Externos e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. E, pelo facto de representarem 73% dos custos operacionais, salienta-se o aumento de 8,1% nas despesas com o pessoal; em grande parte reflexo do aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para 870 € de 820 € em 2024, ou seja, um incremento de 6,1%.

A Direção assinala que em 2025 os resultados foram superiores à previsão orçamental, prosseguindo assim a gestão atenta e criteriosa dos últimos anos, com vista à consolidação e sustentabilidade do Recolhimento como IPSS vocacionada para o apoio a pessoas idosas em situação de maior dificuldade, em especial na Paróquia de Nossa Senhora da Lapa à Estrela. Tal permitirá que a Instituição prossiga com a realização de um conjunto de investimentos com vista a beneficiar as instalações, que estima situarem-se em torno de 70 mil euros.

M.
R.
S.

AGRADECIMENTOS

A Direção agradece:

- ao Patriarcado de Lisboa, a confiança depositada;
- a colaboração e apoio do Instituto de Segurança Social;
- ao Banco Alimentar, os Bens Doados;
- em especial à Paróquia da Estrela, através dos apoios gerais prestados;
- aos voluntários e a todos aqueles que contribuíram a atividade do Recolhimento.

A Direção agradece a competência, empenho, disponibilidade e generosidade de todos os colaboradores, em especial da Diretora Técnica, sem os quais não seria possível realizar a missão cometida ao Recolhimento nos elevados padrões de qualidade e humanidade que se registaram.

Igualmente se agradece aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal a cooperação e apoio recebidos.

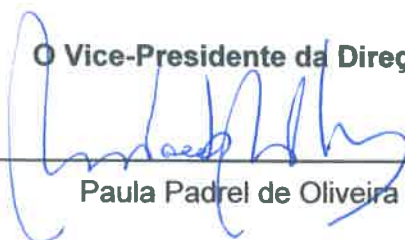
Lisboa,

O Presidente da Direção



Cónego Duarte da Cunha

O Vice-Presidente da Direção



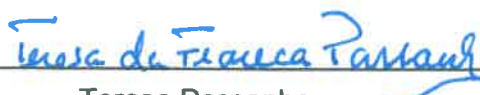
Paula Padrel de Oliveira

O Tesoureiro



Teresa Gil Pinheiro

A Secretária



Teresa Passanha

Os Vogais



Pedro Lucena e Valle



Francisca Cordovil



Inês Avelar Santos



**BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2025**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		232 675,54	193 872,52
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		4 241,59	4 241,59
Créditos e outros ativos não correntes			
		236 917,13	198 114,11
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		6 774,89	7 240,94
Estado e outros entes públicos		1 009,79	1 087,40
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		530,40	1 351,67
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		119 694,11	69 688,10
		128 009,19	79 368,11
Total do Ativo		364 926,32	277 482,22
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		15 814,15	15 814,15
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		143 881,47	81 081,61
Outras variações no capital próprio		31 932,90	31 932,90
Resultado líquido do período		97 658,77	62 799,86
Total do capital próprio		289 287,29	191 628,52
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		12 222,26	25 555,58
Outras dívidas a pagar			
		12 222,26	25 555,58
Passivo corrente:			
Fornecedores		3 950,47	4 072,36
Estado e outros entes públicos		10 912,67	10 762,74
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		48 553,63	45 463,02
		63 416,77	60 298,12
Total do passivo		75 639,03	85 853,70
Total do Capital Próprio e do Passivo		364 926,32	277 482,22

A Gerência: *N. Miguel Esteves Ribeiro*

O Contabilista certificado: Assinado por: **Nuno Miguel Esteves Ribeiro**
 Num. de Identificação: **11738857**
 Data: 2026.02.23 13:13:53+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 80837**



[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**DEMONSTRAÇÃO
DE
RESULTADOS**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		309 346,55	269 005,08
Subsídios à exploração		247 015,03	201 949,58
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(45 958,75)	(41 396,93)
Fornecimentos e serviços externos		(74 407,37)	(56 285,99)
Gastos com o pessoal		(322 507,89)	(298 403,18)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		679,16	1 646,64
Outros gastos		(489,06)	(1 503,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		113 677,67	75 011,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(15 145,64)	(10 291,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98 532,03	64 719,62
Gasto de financiamento (líquidos)		(873,26)	(1 919,76)
Resultado antes de impostos		97 658,77	62 799,86
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		97 658,77	62 799,86
		.00	.00

A Gerência: *[Handwritten Signature]*

O Contabilista certificado: Assinado por: **Nuno Miguel Esteves Ribeiro**
 Num. de Identificação: 11738857
 Data: 2026.02.25 13:39:48+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 80837**



[Handwritten signatures and initials]

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LAPA

ACTA DO CONSELHO FISCAL DE 25 DE MARÇO DE 2026

Acta nº 135

O Conselho Fiscal analisou o relatório das actividades e contas do Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, relativo ao exercício de 2025 - os quais abrangem as duas valências, respectivamente, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e o Centro de Dia - e também os anexos com as seguintes denominações: demonstrações financeiras; balancete; balanço dos resultados; balancete analítico; balancete razão e balanço individual.

Anotou ainda a explicitação incluída no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, cujos valores estão reflectidos na situação financeira e económica, a qual expressa um resultado líquido no período em análise de 97 658,77€, o que constitui um acréscimo de 55.5% em relação a 2024, situando a margem EBITDA em 20,4% v.s.15,9% no ano transacto.

De salientar o aumento das receitas superior ao das despesas, em que as primeiras cresceram 17,9% e, as segundas 11,5%. Nas despesas destacam-se as que se relacionam com pessoal, que representam 73% dos custos operacionais e tiveram um aumento de 8,1% em relação a 2024. Cumpre ainda referir que o empréstimo negociado com a CGD foi amortizado com 3 333.32€, restando a importância de 12 222.26€.

O grau de dependência desta instituição relativamente à segurança social é elevado. Atingiu, em 2025, 44%, após o aumento de 22,3% do subsídio concedido o que, sendo um benefício, não altera o índice de prudência aconselhável no actual contexto.

Os dados analisados transmitem, no seu conjunto, uma progressiva melhoria e permitem concluir pela consolidação de uma estratégia desenvolvida ao longo dos últimos anos em que sobressai: o esforço da equipe para melhorar o bem-estar das utentes; o incremento da prestação dos serviços clínicos; a modernização das instalações; a tentativa para colmatar as deficiências da estrutura arquitectónica e áreas circundantes; a alteração das acessibilidades; o cuidar do bom relacionamento entre todos os participantes.

Todavia, a situação mundial, com as repercussões verificadas na Europa e os efeitos colaterais que já se fazem sentir no país, sugerem uma gestão ainda mais cautelosa com uma contenção na despesa enquanto não se vislumbrarem sinais de apaziguamento na geopolítica exercida pelos países beligerantes. A análise efectuada a um conjunto de indicadores recentes e fiáveis, assim o sugere.

Neste contexto, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia:

1. A aprovação do Relatório de Actividades e das Contas relativas ao exercício do ano 2025;
2. Um voto de louvor à Direcção pela dedicação e competência demonstrados;
3. Um voto de agradecimento a todos os colaboradores que trabalham na Instituição e às organizações que com ela têm cooperado.

Lisboa, 25 de Março 2026

O Conselho Fiscal